



Official Prime

CONSULTING

se aproximar dos 60%". Só neste ano, o dólar acumula valorização de 22% ante a moeda brasileira, ao passo que o açúcar negociado na Bolsa de Nova York (ICE Futures US) cedeu 14%. Por conta disso, a expectativa é de que as usinas aumentem a produção de etanol, visando a suprir a demanda adicional por anidro, estimada em 1 bilhão de litros.

Aumento do etanol na gasolina pode aumentar safra 2015/16

Agência Estado - 23 Mar 2015 - 08:53h



O aumento da mistura de etanol anidro na gasolina, que passou de 25% para 27%, tem potencial para tornar a safra 2015/16 de cana no Centro Sul do Brasil ainda mais alcooleira. Isso porque, enquanto ocorriam as discussões a respeito do novo percentual, o dólar disparou ante o real e pressionou as cotações internacionais do açúcar. "Pela lógica dos fundamentos, a produção de álcool é estimulada pela mistura. A tendência, hoje, é de que a temporada seja mais alcooleira", disse ao Ibbroadcast, serviço em tempo real da Agência Estado, o sócio-diretor da Canaplan, Luiz Carlos Corrêa Carvalho.

Figura 4- Aumento da Safra 2016

Prossegue a reportagem ao relatar que é ainda esperado mais um aumento na participação do Etanol na Gasolina no ano de 2016: "Representantes da cadeia produtiva de açúcar e álcool ouvidas pelo Broadcast relataram que já há novas reuniões agendadas com o governo para se discutir uma mistura ainda maior de anidro na gasolina. A primeira delas será em 8 de abril, com o ministro Aloizio Mercadante (Casa Civil), para tratar do percentual de 27,5%, limite da banda vigente".

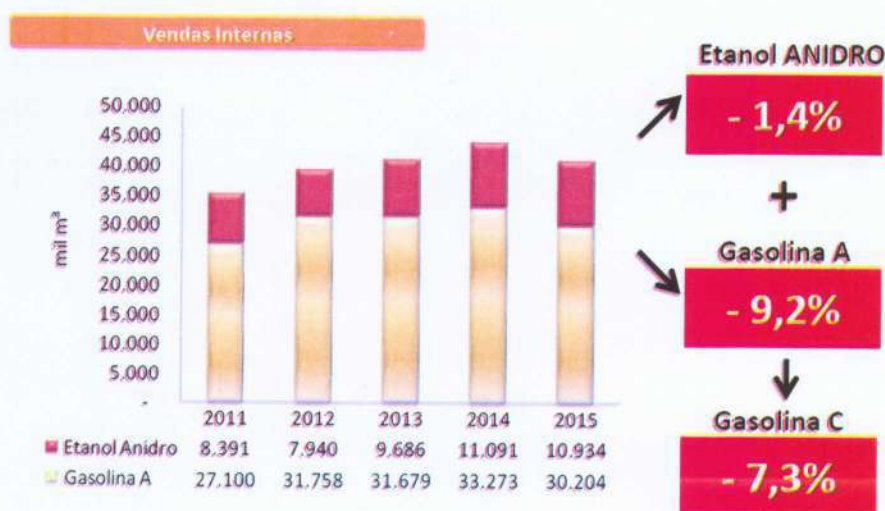


Figura 5- Vendas Internas de Gasolina Tipo C Fonte: ANP

Já com relação a Gasolina, a mesma teve um recuo nas vendas internas de sete por cento entre 2014 e 2015, que pode ser justificado pelos aumentos sucessivos nas cargas tributárias e, por consequência, aumento do produto final para o consumidor, que freou a demanda.





Official Prime

CONSULTING

Market Share no Ano (Distribuidora)

Distribuidora	2014	2015	Evolução
BR	28,54%	27,72%	▼
IPIRANGA	20,74%	20,80%	▲
RAÍZEN	19,51%	19,60%	▲
ALESAT	5,76%	5,24%	▼
TOTAL	1,99%	2,23%	▲
CIAPETRO	1,38%	1,50%	▲
SP	1,11%	1,13%	▲
POTENCIAL	0,51%	0,74%	▲
RM	0,73%	0,72%	▼
ROYAL FIC	0,90%	0,71%	▼
OUTRAS	18,81%	19,62%	▲

Fonte: Sistema SIMP/ANP. Dados declaratórios informados pelos agentes à ANP.

Figura 6- Market Share de Distribuidoras em 2015 Fonte: ANP

A participação de mercado das distribuidoras de Gasolina tipo C demonstram a queda sofrida pelo segmento em 2015. As dez maiores distribuidoras corresponderam a oitenta e um por cento do volume comercializado em 2014, e oitenta por cento em 2015. Outras distribuidoras corresponderam a um maior market share, passando de dezoito por cento em 2014 para dezenove por cento em 2015.

Para os próximos anos, especialistas afirmam que o setor continuará em franca expansão: a National Energy Information Center (NEIC) dos EUA projeta um aumento da demanda mundial de gasolina de 48% de 2005 para 2025, podendo variar cerca de 5% para mais ou para menos, dependendo da adoção de novas tecnologias. “Note-se que a expectativa de aumento da demanda de combustíveis para veículos leves, de acordo com o NEIC, é muito maior do que para outros derivados de petróleo. Adotaremos, portanto, como referência para 2025 a demanda de 1,7 trilhão de litros de combustíveis para veículos leves.”¹

¹ Fonte: <https://www.novacana.com/etanol/projecao-demanda-gasolina-mercado-potencial/>





Official Prime

CONSULTING

Estudo Microeconômico – Resgate de Desempenho

Para uma melhor compreensão dos motivadores da crise da Rede Charão, é necessário observar e analisar a performance obtida nos últimos períodos. Para isso, foi levantado os volumes de venda e de compra de combustíveis pela Rede Charão de Maio de 2013 a Abril de 2016, com o objetivo de verificar o comportamento e as margens operacionais do negócio no decurso do tempo.

Considerando o total do volume comercializado em litros pela Rede Charão, pode-se verificar a oscilação a que o Grupo esteve submetido nos últimos períodos. Os segundos trimestres do ano, conforme pode-se notar, são os que apresentam menor volume de comercialização em litragem, e o primeiro trimestre do ano, os que apresentam maior volume de comercialização em litros.



Figura 7- Volume Total Vendido - Entre Maio de 2013 a Abril de 2016- Em Lts

Pode-se verificar também o crescimento considerável do volume negociado no período compreendido na análise. No primeiro trimestre deste ano, por exemplo, a Rede comercializou mais de sete milhões e quinhentos mil litros de combustível, melhor resultado em três anos. Este crescimento decorre da ampliação da Rede Charão, com aquisição de postos de combustíveis, e deriva também dos investimentos em reforma e ampliação feitas pela Rede que inicialmente não comportava um volume de negociação que oferecesse uma margem operacional vantajosa.





Official Prime

CONSULTING

1025
J

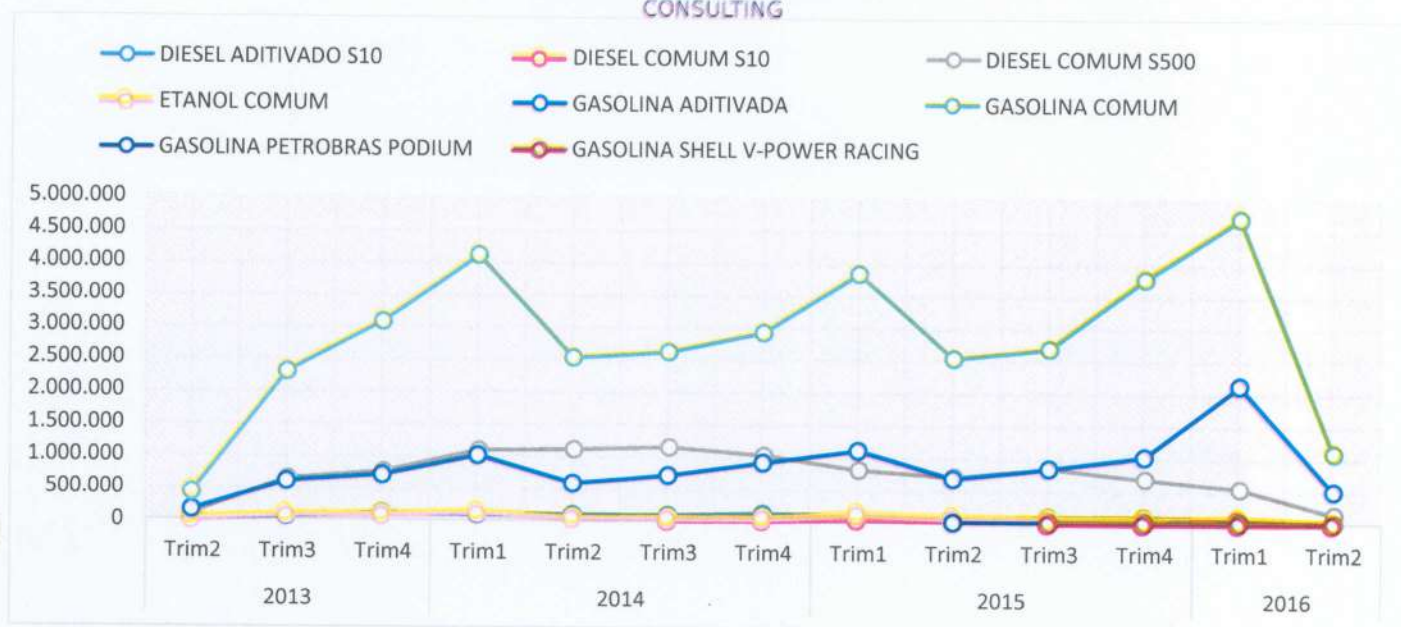


Figura 8 - Volume Total por Tipo de Combustível

Ao considerar o volume negociado por tipo de combustível, pode-se notar que a volatilidade maior em desempenho se encontra na Gasolina Comum e Aditivada, enquanto que os demais combustíveis não apresentam uma variação grandiosa ao longo do tempo. O diesel comum s500 está apresentando queda por ser um produto em que há um concorrente com melhor desempenho e melhor custo, que é o diesel comum s10, que teve sua comercialização iniciada no final de 2014 e apresenta um crescimento considerável.

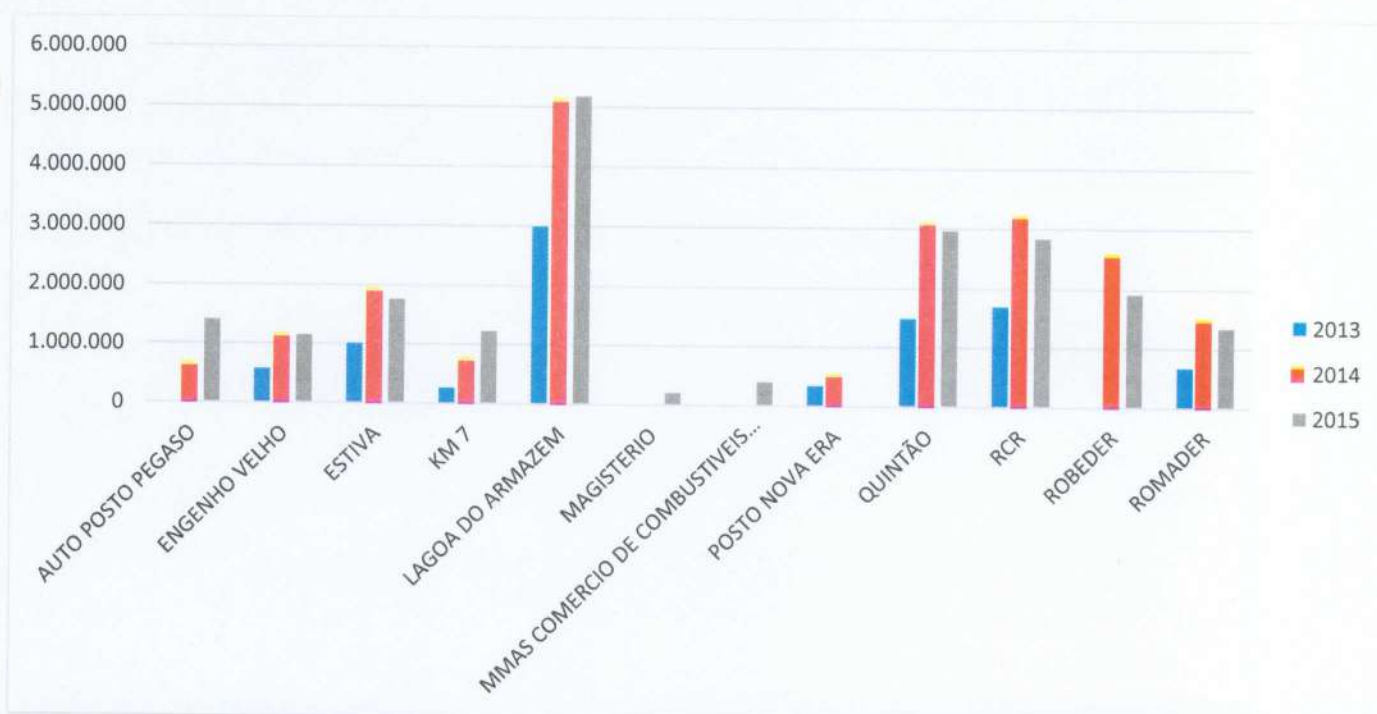


Figura 9- Volume Total Por Empresa- Em Lts



Fone: (49) 3322-6089 | www.officialprime.com.br

Travessa Julio Cesar, nº 122-D | Centro | Chapecó-SC

Official Prime



Official Prime

CONSULTING

1026
J

Ao verificarmos o volume comercializado por empresa, pode-se notar que a Abastecedora de Combustíveis Lagoa do Armazém possui o maior volume comercializado nos anos levantados, seguidos da Abastecedora de Combustíveis Quintão e RCR. Segundo a direção da empresa, são os postos que mais obtiveram investimentos em estrutura por parte da Rede Charão nos últimos anos. Os postos com menor volume são a Abastecedora de combustíveis Magistério e MMAS Comércio de Combustíveis, ambas adquiridas pela Rede em 2015.

Analisando o desempenho da Rede Charão ao longo dos trimestres, por empresa, podemos também confirmar o comportamento elevado e concentrado das receitas no primeiro trimestre dos anos, com quedas consideráveis nos segundos e terceiros trimestres, apresentando uma recuperação no último trimestre do ano.

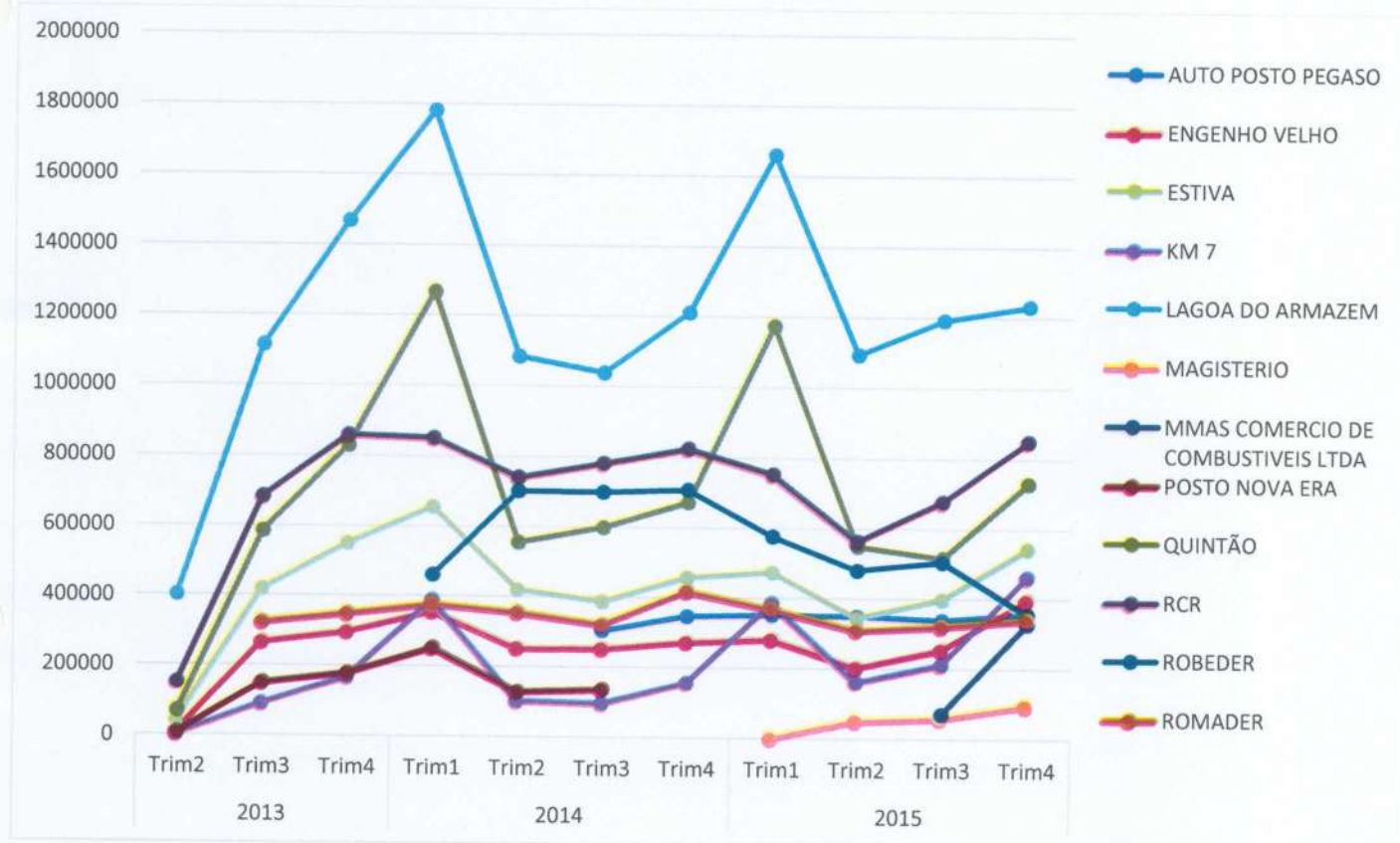


Figura 10- Desempenho por Empresa entre 2013 a 2016

A empresa da Rede Charão que possui a maior quantidade negociada, a Abastecedora de Combustíveis Lagoa do Armazém, também é a empresa que mais sofre com oscilações bruscas. No ano de 2015, por exemplo, no segundo semestre houve uma retração de trinta e quatro por cento, em comparação ao trimestre anterior. A Abastecedora de Combustíveis RCR, no mesmo período, teve redução em vinte e cinco por cento em comparação ao trimestre anterior.



AP



Official Prime CONSULTING

1027

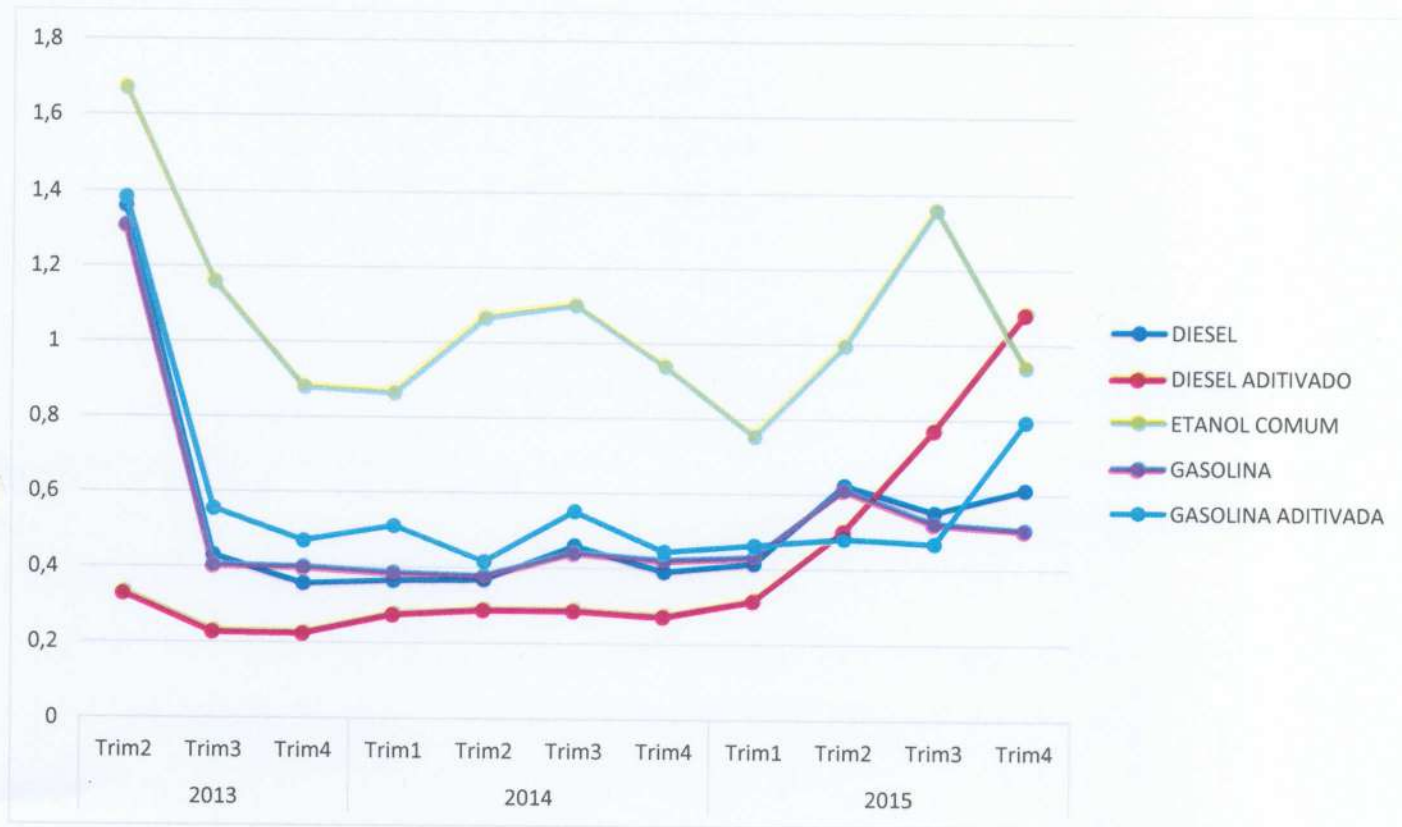


Figura 11- Margens de Contribuição por Produto – 2013 a 2015

Quando analisado a margem operacional bruta oferecida nos períodos levantados, percebe-se que a oscilação também ocorre na margem do negócio. Nos períodos de maior volume negociado – os primeiros trimestres do ano – o valor da margem por litro cai em decorrência do aumento dos preços praticados pelas refinarias ocasionada também pela entressafra do Etanol, que é uma das matérias-primas para a mistura de Etanol, Gasolina e Diesel. Já nos momentos de menor volume negociado, a margem operacional por consequência aumenta – entre os segundos e terceiros trimestres dos anos, por ser períodos de safra do Etanol e da redução dos preços praticados pelas Refinarias.





Official Prime

CONSULTING

1028



Figura 12 - Média de Margem Operacional Bruta Gasolina Comum e Aditivada

Esta análise fica clara a medida em que se compara a quantidade de litros vendido versus a média aritmética da margem operacional bruta no mesmo período, que considera o preço de venda reduzindo o preço de custo do produto no período. Nos primeiros trimestres dos anos levantados, por exemplo, aonde a quantidade comercializada é maior, a margem operacional bruta foi relativamente menor em consideração ao trimestre anterior, por exemplo. Nos segundos e terceiros trimestres, quando o volume negociado é menor, há uma correção e consequente aumento na margem bruta operacional.





Official Prime CONSULTING

1029
J

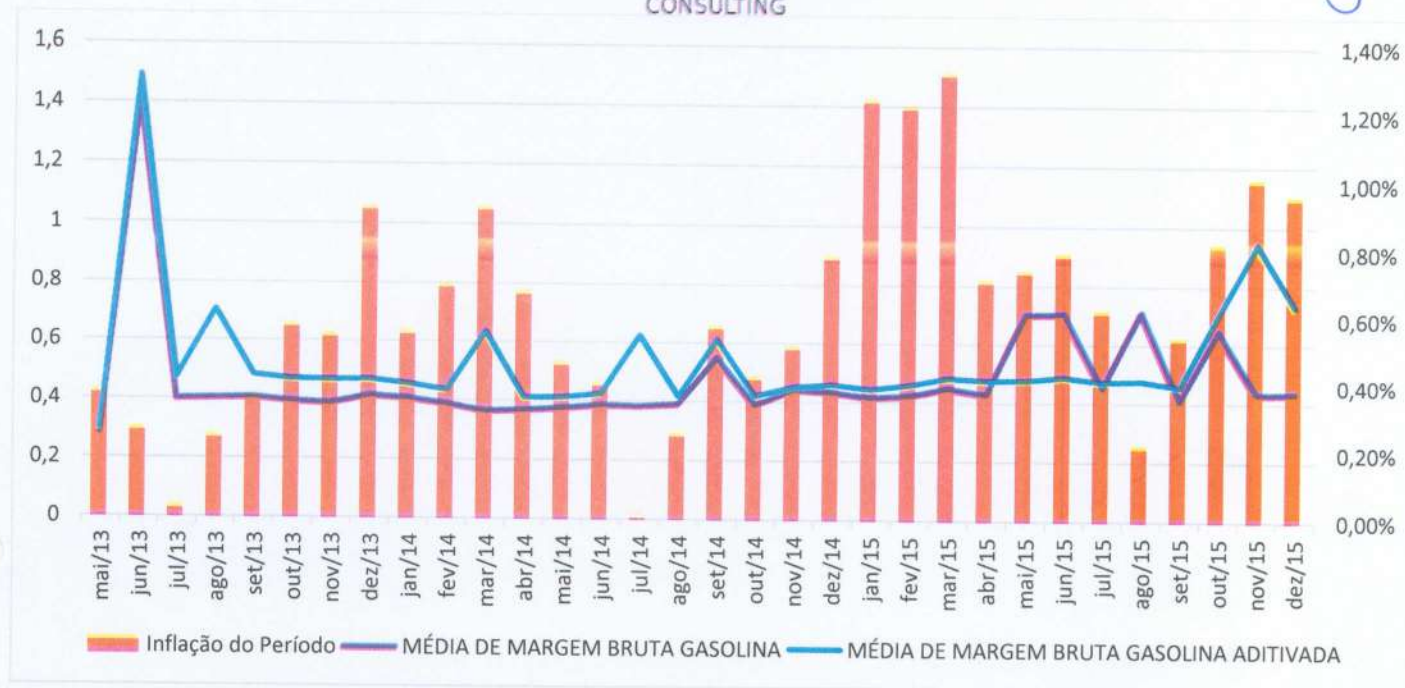


Figura 13 - Média de Margem Gasolina versus Inflação do Período

Outra análise importante com relação a média das margens operacionais brutas no período é a correlação destas com a inflação. É notório que há aumento considerável nas despesas ocasionado sobretudo pela Inflação Média dos períodos – neste caso, utilizado o indicador INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, auferido pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas² entre Maio de 2013 a Dezembro de 2015. Pode-se constatar, portanto, que em épocas de maior inflação, as margens operacionais brutas do negócio são reduzidas, e que ao longo do tempo, não houve a correção necessária na margem operacional para fazer frente ao aumento das despesas. Este fator está em consonância aos fatores que levaram a Rede Charão à crise financeira.

Para os próximos anos, a Rede Charão considera um aumento expressivo em sua margem bruta operacional, já com reflexos no primeiro trimestre, o que tornarão a empresa saudável economicamente.

² http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/defaultseriesHist.shtm





1030
J

O PLANO DE RECUPERAÇÃO

Resumo do Quadro Geral de Credores

Conforme determina o artigo 49, expomos a seguir a configuração da Lista de Credores no momento do protocolo do Pedido de Recuperação Judicial. A lista de credores apresentada pela Recuperanda foi compilada conforme as classificações das contas e seus valores, a fim de perceber um resumo da listagem de forma efetiva.

Classe	Descrição	Qtd	Valor_Lista	AV%
Classe I	Trabalhistas	0	-	0,00%
Classe II	Garantia Real	0	-	0,00%
Classe III	Quirografários	46	12.273.996,61	99,85%
Classe IV	ME e EPP	20	18.704,01	0,15%
TOTALS		66	12.292.700,62	100%

Tabela 1 - Resumo do Quadro Geral de Credores

Nota: O Quadro Geral de Credores apresentado acima poderá sofrer alterações mediante apresentação da lista final de Credores do Administrador Judicial.

Sobre o Quadro Geral de Credores, pode-se afirmar que a Classe III é a mais representativa, por acomodar noventa e nove por cento do valor total dos créditos inseridos na Recuperação Judicial da Rede Charão, totalizando quarenta e seis credores, com valor total de classe de doze milhões, duzentos e setenta e três mil reais. Já a Classe IV corresponde a menos de um por cento do valor total dos créditos, com apenas vinte credores, com valor total em dezoito mil, setecentos e quatro reais.

Estudo da Composição do Passivo

A composição dos Passivos da Rede Charão expõe a configuração e o comprometimento de cada empresa no Plano de Recuperação Judicial apresentado.



[Handwritten signature]



Official Prime

CONSULTING

1031

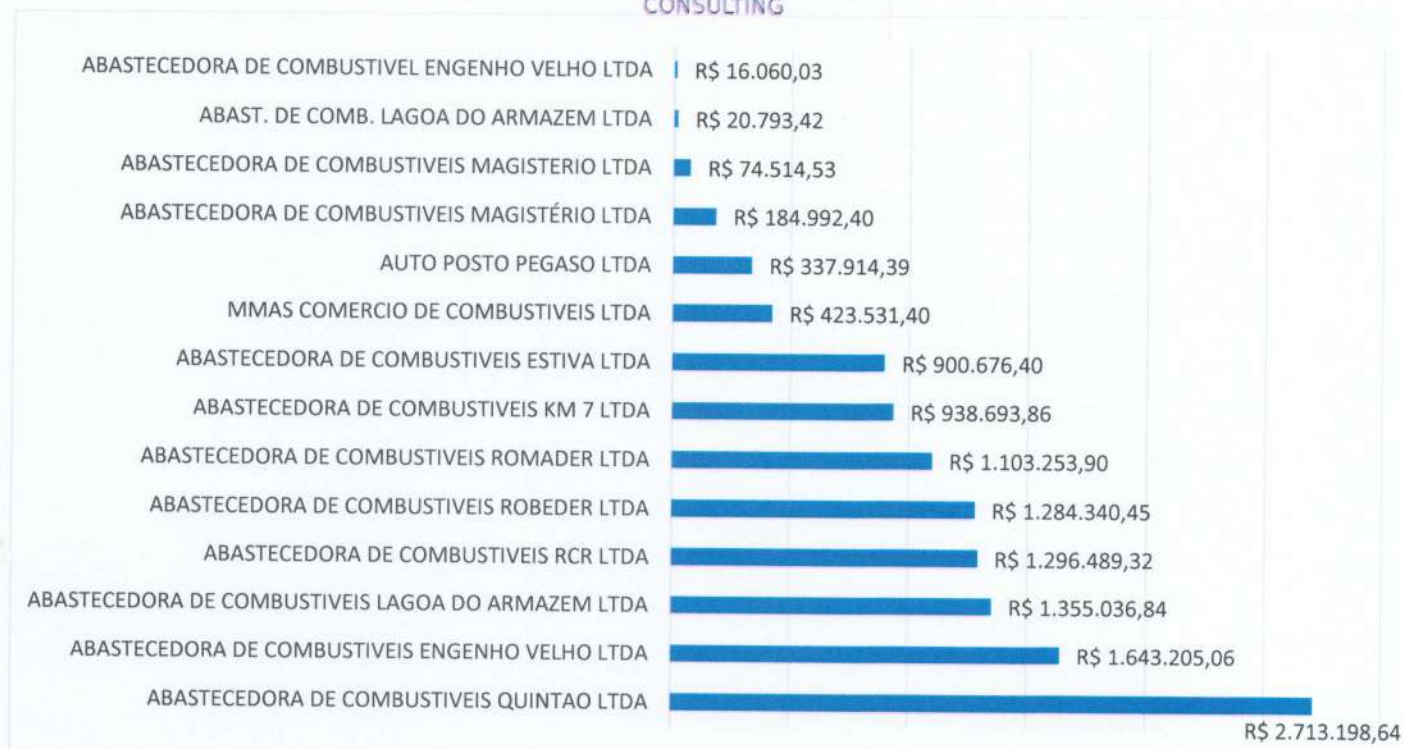


Figura 14 - Distribuição do Passivo por Empresas da Rede Charão

A distribuição dos créditos inseridos na Recuperação Judicial por empresa da Rede Charão é visualizada no gráfico acima. A empresa com maior volume de crédito inserido na data do Pedido de Recuperação é a Abastecedora de Combustíveis Quintão, com mais de dois milhões e setecentos mil reais, seguida pela Abastecedora de Combustíveis Engenho Velho, com pouco mais de um milhão, seiscentos e quarenta e três mil reais, a Abastecedora de Combustíveis Lagoa do Armazem, com um milhão, trezentos e cinquenta e cinco mil reais, a Abastecedora de Combustíveis RCR e Robeder, ambas com mais de um milhão, duzentos e oitenta mil reais cada, e a Abastecedora de Combustíveis Romader, com um milhão, cento e três mil reais. Estas empresas correspondem a quase oitenta por cento do valor total dos créditos inseridos na Recuperação Judicial da Rede Charão.

Esta configuração salienta o caráter pulverizado dos créditos da Rede Charão na data da impetração do Pedido de Recuperação Judicial.

Sobre o Pagamento de Credores

As premissas adotadas para o pagamento de credores foram as que seguem no Plano de Recuperação Judicial da Rede Charão, conforme a seguir:



Fone: (49) 3322-6089 | www.officialprime.com.br

Travessa João Cesar, nº 122-D | Centro | Chapecó-SC



Official Prime

CONSULTING

Classe I	• Dado a não existência desta Classe, não houve, por conseguinte, proposta de pagamento a mesma.
Classe II	• Dado a não existência desta Classe, não houve, por conseguinte, proposta de pagamento a mesma.
Classe III	• Carência: 12 meses • Correção: TR - Taxa Referencial. • Condição de Pagamento: 50% do saldo devedor, em 30 (trinta) parcelas crescentes, semestrais.
Classe IV	• Carência: 12 meses • Correção: TR - Taxa Referencial. • Condição de Pagamento: 50% do saldo devedor, em 30 (trinta) parcelas crescentes, semestrais.
Credores Aderentes	• Mantidas as mesmas condições contratuais.

Todas as premissas utilizadas nas projeções referente ao pagamento de credores poderão sofrer alterações futuras em uma eventual Assembleia Geral de Credores.





Official Prime
CONSULTING

1033
J

PROJEÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Premissas

Com base nos meios de recuperação acima citados e nas premissas detalhadas abaixo foi avaliada a viabilidade econômica da Rede Charão e a demonstração da capacidade de pagamento das suas dívidas. Destacamos, no entanto, que as projeções econômico-financeiras e de fluxo de caixa elaboradas são estimativas e previsões com respeito a desempenho de eventos futuros da Rede Charão e se baseiam em diversas premissas e expectativas subjacentes que estão sujeitas à riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e suposições. Assim, existem fatores importantes que podem diferir materialmente dos resultados das projeções econômico-financeiras e de fluxo de caixa. Os fatores incluem, mas não se limitam a: a) um declínio nas condições econômicas gerais, b) perdas devidas a riscos não-identificados ou previstos; c) variações de clima. Como resultado, não há garantia de que as projeções econômico-financeiras e de fluxo de caixa incluídas neste laudo irão ocorrer. Portanto, as projeções econômico-financeiras e de fluxo de caixa não devem servir como previsão dos resultados reais, e a Rede Charão não assume nenhuma responsabilidade ou obrigação pela precisão ou correção de nenhuma previsão e das premissas futuras. Este parágrafo se aplica a totalidade.

Durante o Laudo de Demonstração de Viabilidade Econômica e Financeira, levantaram-se as informações de projeção de vendas, custos e orçamentos departamentais com a direção da Rede Charão. Com essas informações foi traçado o cenário mais provável de resultados, em âmbito pessimista, que demonstra claramente que a empresa tem viabilidade econômica para honrar seus compromissos conforme descreve o Plano de Recuperação Judicial.

Importante salientar que as projeções não levaram em consideração alterações sobre o custo da mercadoria adquirida, por atentar que tal oscilação será repassada ao preço final ao consumidor. As correções dos valores no tempo, como inflação, também não foram acrescentadas, por considerar que tal movimento também será proporcional tanto para as receitas quanto para as despesas.

Também ressalta-se que, para facilitar a compreensão, os Demonstrativos de Resultado e Geração de Caixa apresentados abaixo foram consolidados em Grupo Econômico, haja visto que a Rede é composta por onze empresas. Mas, no anexo que segue este documento, os Demonstrativos de Resultado são individualizados por empresa.





Official Prime

CONSULTING

1034
J

- **Faturamento operacional bruto:** representa a perspectiva de faturamento na atividade para os períodos de liquidação do Plano de Recuperação Judicial, compreendendo os anos 1 a 18. Este faturamento espelha a realização de atividades em andamento, as novas oportunidades disponíveis e a retomada dos negócios prejudicados pela crise financeira e pela superação da mesma. Neste período, utilizou-se uma taxa de crescimento baixa para o mercado de distribuição de combustíveis. O gráfico abaixo elucida a projeção das Receitas pela quantidade que será comercializado de cada tipo de combustível nos três primeiros anos da atividade. Nos demais anos, não foi projetado taxa de crescimento.

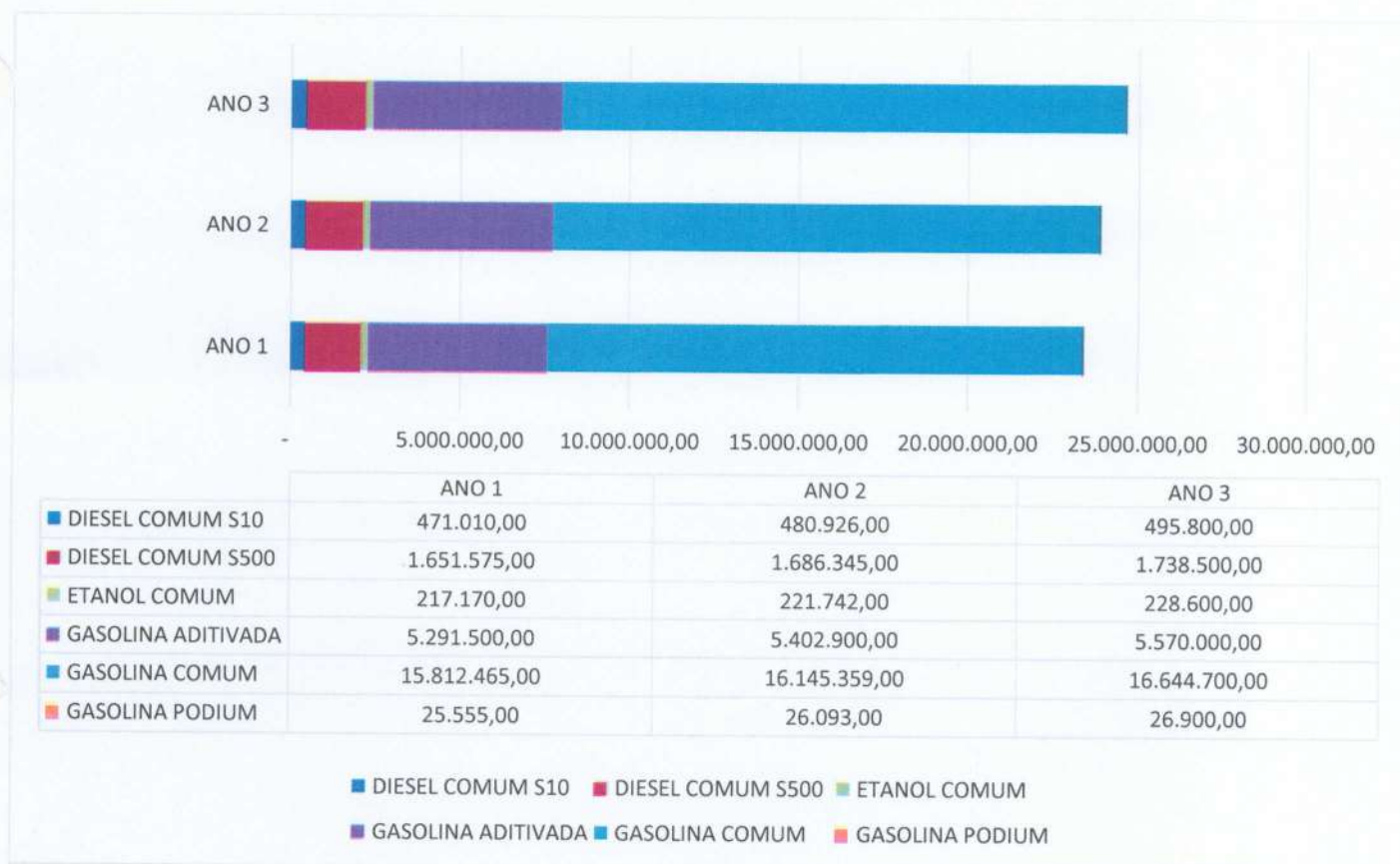


Figura 15- Gráfico Projeção de Receitas em Litragem

- **Impostos:** foram projetados os impostos incidentes para a atividade da recuperanda, conforme situação tributária atual da empresa.
- **Despesas Administrativas:** relacionados todas as despesas administrativas gerais baseadas na situação atual da empresa e de suas filiais.





Official Prime

CONSULTING

1035
J

- Despesas Financeiras: relacionado com a necessidade de capital de giro da empresa, foram contemplados nas projeções as despesas financeiras de captação de recursos de curto prazo quando necessárias, tais como fomentos e desconto de duplicatas;
- Despesas Financeiras com RJ, ou Pagamentos Recuperação Judicial: é o saldo do endividamento previsto no Plano de Recuperação Judicial apresentado pela empresa, sem levar em consideração os índices de atualização monetária previstas no referido Plano. A título de referência, considerou-se que a Assembleia Geral de Credores e a Homologação do Plano de Recuperação Judicial ocorra em 2017.
- Capital de Giro: com o ingresso da Recuperação Judicial, a Rede Charão teve seus prazos médios de pagamento de fornecedores reduzido para zero, ou seja, a Rede está adquirindo produtos e mercadorias somente à vista, por uma restrição imposta pelos principais fornecedores. Este fator fez com que a necessidade de capital de giro do negócio aumentasse significativamente, já que o prazo médio de recebimento gira em trinta e um dias. Por tal razão, a necessidade de capital de giro do negócio está evidenciada em linha abaixo do Saldo Final de Caixa, calculados conforme os prazos médios já mencionados.

Para projetar as demonstrações de resultados e geração de caixa além das premissas elencadas anteriormente consideramos que:

- a título de Caixa, projetou-se que todos os pagamentos sejam efetivados no próprio ano de competência;
- a projeção das amortizações de pagamento dos credores seguiu as orientações do Plano de Recuperação Judicial apresentado;
- manteve-se o pagamento dos impostos regularmente;
- recebimento de clientes, assim como os pagamentos projetamos que todos os recebimentos serão realizados respeitando o prazo médio de recebimento em vigor.
- não houve projeção de pagamento de dividendos nos anos mencionados.





Official Prime

CONSULTING

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
FATURAMENTO BRUTO										
93.230.470	95.021.966	97.709.210	97.709.210	97.709.210	97.709.210	97.709.210	97.709.210	97.709.210	97.709.210	97.709.210
85.096.070	86.887.566	89.574.810	89.574.810	89.574.810	89.574.810	89.574.810	89.574.810	89.574.810	89.574.810	89.574.810
3.162.400	3.162.400	3.162.400	3.162.400	3.162.400	3.162.400	3.162.400	3.162.400	3.162.400	3.162.400	3.162.400
4.972.000	4.972.000	4.972.000	4.972.000	4.972.000	4.972.000	4.972.000	4.972.000	4.972.000	4.972.000	4.972.000
Deduções da Receita										
- 1.165.805	- 1.176.122	- 1.191.596	- 1.191.596	- 1.191.596	- 1.191.596	- 1.191.596	- 1.191.596	- 1.191.596	- 1.191.596	- 1.191.596
- 628.958	- 628.958	- 628.958	- 628.958	- 628.958	- 628.958	- 628.958	- 628.958	- 628.958	- 628.958	- 628.958
- 536.847	- 547.164	- 562.638	- 562.638	- 562.638	- 562.638	- 562.638	- 562.638	- 562.638	- 562.638	- 562.638
- 86.823.844	- 88.434.898	- 90.851.481	- 90.851.481	- 90.851.481	- 90.851.481	- 90.851.481	- 90.851.481	- 90.851.481	- 90.851.481	- 90.851.481
Custo das Matérias Primas										
- 82.074.241	- 83.685.296	- 86.101.878	- 86.101.878	- 86.101.878	- 86.101.878	- 86.101.878	- 86.101.878	- 86.101.878	- 86.101.878	- 86.101.878
- 76.525.105	- 78.136.160	- 80.552.742	- 80.552.742	- 80.552.742	- 80.552.742	- 80.552.742	- 80.552.742	- 80.552.742	- 80.552.742	- 80.552.742
- 2.814.536	- 2.814.536	- 2.814.536	- 2.814.536	- 2.814.536	- 2.814.536	- 2.814.536	- 2.814.536	- 2.814.536	- 2.814.536	- 2.814.536
- 2.734.600	- 2.734.600	- 2.734.600	- 2.734.600	- 2.734.600	- 2.734.600	- 2.734.600	- 2.734.600	- 2.734.600	- 2.734.600	- 2.734.600
- 4.749.603	- 4.749.603	- 4.749.603	- 4.749.603	- 4.749.603	- 4.749.603	- 4.749.603	- 4.749.603	- 4.749.603	- 4.749.603	- 4.749.603
MARGEM CONTRIBUIÇÃO I										
5.240.821	5.410.946	5.666.133	5.666.133	5.666.133	5.666.133	5.666.133	5.666.133	5.666.133	5.666.133	5.666.133
- 3.808.458	- 3.808.458	- 3.808.458	- 3.808.458	- 3.808.458	- 3.808.458	- 3.808.458	- 3.808.458	- 3.808.458	- 3.808.458	- 3.808.458
RESULTADO OPERACIONAL - EBITDA										
1.432.363	1.602.488	1.857.675	1.857.675	1.857.675	1.857.675	1.857.675	1.857.675	1.857.675	1.857.675	1.857.675
1,54%	1,69%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%
- 35.499,70	- 29.903,60	- 20.795,71	- 11.596,40	- 5.948,55	- 4.235,03	- 2.568,79	- 902,55	-	-	-
RESULTADO ANTES DO IR										
1.396.863	1.572.584	1.836.879	1.846.079	1.851.727	1.853.440	1.855.106	1.856.773	1.857.675	1.857.675	1.857.675
1,50%	1,65%	1,88%	1,89%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%
- 1.010.156	- 1.049.321	- 1.110.177	- 1.110.177	- 1.110.177	- 1.110.177	- 1.110.177	- 1.110.177	- 1.110.177	- 1.110.177	- 1.110.177
RESULTADO LÍQUIDO										
386.707	523.263	726.702	735.902	741.550	743.263	744.929	746.596	747.498	747.498	747.498
0,41%	0,55%	0,74%	0,75%	0,76%	0,76%	0,76%	0,76%	0,77%	0,77%	0,77%

Figura 16 - Projeção de Resultado Ano 1 a 10



1036



Official Prime

CONSULTING

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
FATURAMENTO BRUTO							
Combustível	97.709.210	97.709.210	97.709.210	97.709.210	97.709.210	97.709.210	97.709.210
Cigarros	89.574.810	89.574.810	89.574.810	89.574.810	89.574.810	89.574.810	89.574.810
Conveniência e Outros	3.162.400	3.162.400	3.162.400	3.162.400	3.162.400	3.162.400	3.162.400
	4.972.000	4.972.000	4.972.000	4.972.000	4.972.000	4.972.000	4.972.000
Deduções da Receita							
- 1.191.596	- 1.191.596	- 1.191.596	- 1.191.596	- 1.191.596	- 1.191.596	- 1.191.596	- 1.191.596
- 628.958	- 628.958	- 628.958	- 628.958	- 628.958	- 628.958	- 628.958	- 628.958
- 562.638	- 562.638	- 562.638	- 562.638	- 562.638	- 562.638	- 562.638	- 562.638
(-) Custo e Despesas Operacionais							
- 90.851.481	- 90.851.481	- 90.851.481	- 90.851.481	- 90.851.481	- 90.851.481	- 90.851.481	- 90.851.481
Custo das Materias Primas							
Custo Combustível	86.101.878	86.101.878	86.101.878	86.101.878	86.101.878	86.101.878	86.101.878
Custo Cigarros	80.552.742	80.552.742	80.552.742	80.552.742	80.552.742	80.552.742	80.552.742
Custo Conveniência	2.814.536	2.814.536	2.814.536	2.814.536	2.814.536	2.814.536	2.814.536
Custo Mão de Obra	2.734.600	2.734.600	2.734.600	2.734.600	2.734.600	2.734.600	2.734.600
MARGEM CONTRIBUIÇÃO I							
5.666.133	5.666.133	5.666.133	5.666.133	5.666.133	5.666.133	5.666.133	5.666.133
- 3.808.458	- 3.808.458	- 3.808.458	- 3.808.458	- 3.808.458	- 3.808.458	- 3.808.458	- 3.808.458
RESULTADO OPERACIONAL - EBITDA							
1.857.675	1.857.675	1.857.675	1.857.675	1.857.675	1.857.675	1.857.675	1.857.675
1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%
-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DO IR							
1.857.675	1.857.675	1.857.675	1.857.675	1.857.675	1.857.675	1.857.675	1.857.675
1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%

Figura 17 - Projeção de Resultado Ano 11 a 17





Official Prime

CONSULTING

1038
1039

Com base nas Projeções do Demonstrativo de Resultado da Rede Charão, pode-se verificar que o Resultado Líquido em todos os anos de Projeção é positivo, o que reflete a viabilidade econômica do negócio. Abaixo, o gráfico expõe o percentual do Faturamento Bruto que é Resultado Líquido do negócio.

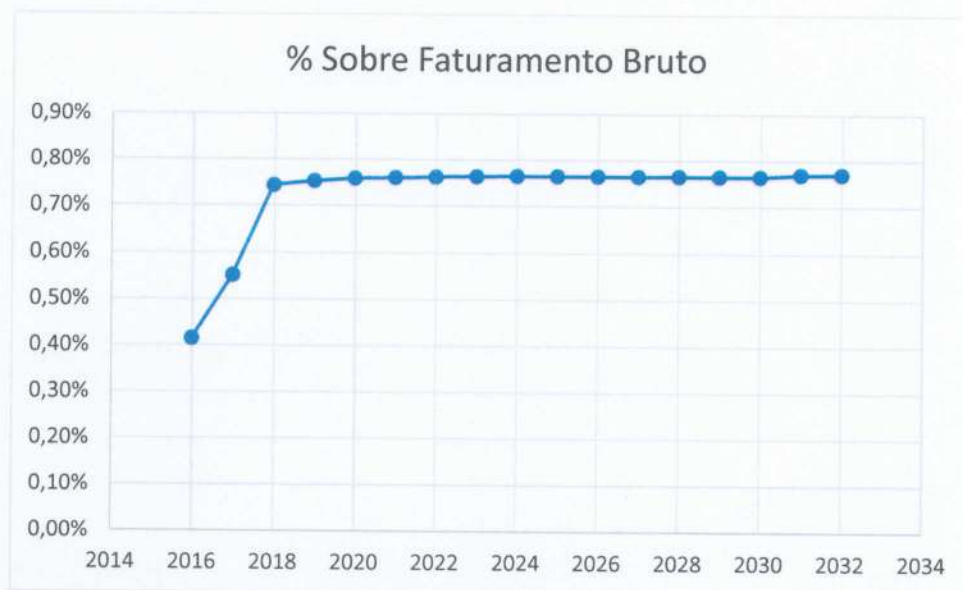


Figura 18- Gráfico do Percentual de Resultado Líquido sobre a Receita Bruta da Rede Charão

A projeção de Resultados da Rede Charão também expõe que a margem unitária por litro vendido na Rede deverá ser de trinta e seis centavos, em média, para que se apresente o resultado almejado.

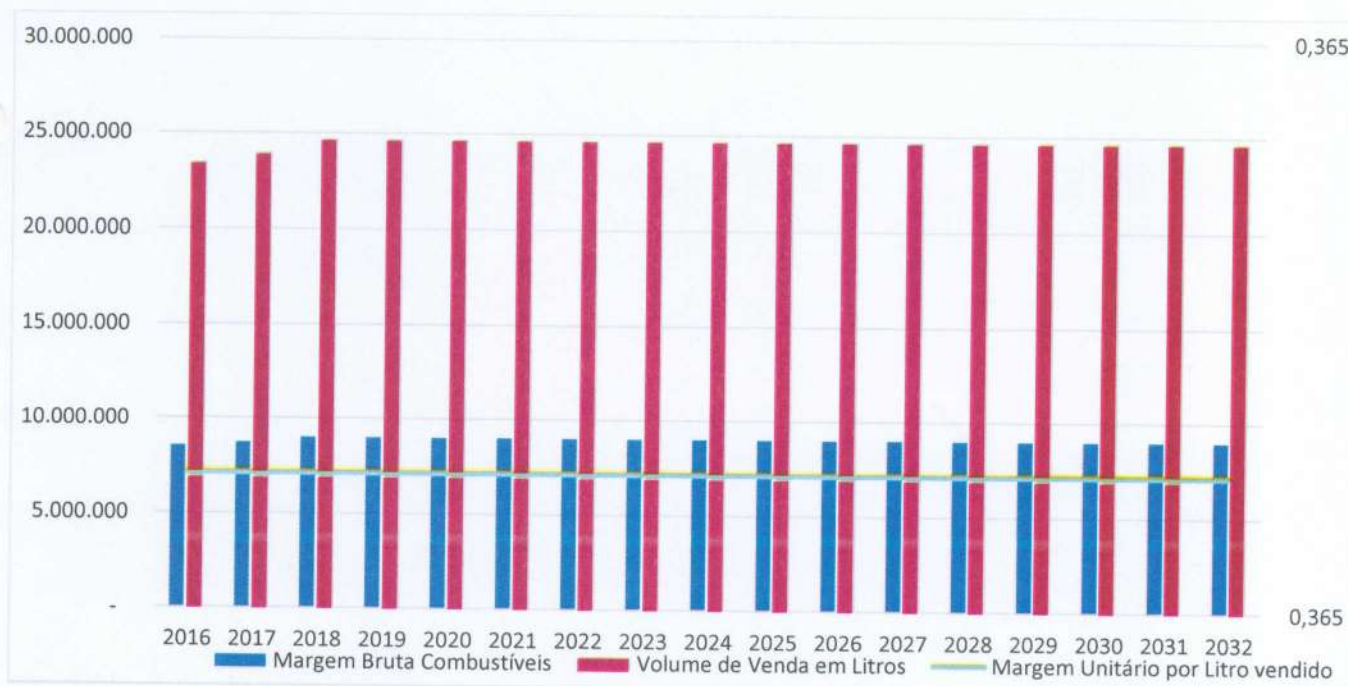


Figura 19 - Gráfico Volume x Margem Bruta



Fone: (49) 3322-6089 | www.officialprime.com.br

Rua Barão do Rio Branco, nº 1122-E | Maria Goretti | Chapecó-SC

[Assinatura]

1039
4040

Outra informação relevante para analisar a viabilidade do Plano de Recuperação da Rede Charão é o Desempenho Financeiro, que considerará, entre outros fatores, o comportamento do fluxo de caixa no período, com os desembolsos financeiros programados e projetados conforme as premissas já utilizadas.

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	2016	2017	2018	2030	2031	2032
Saldo Inicial de Caixa	1.496.076	1.790.352	2.214.241	3.179.734	3.185.324	3.190.914
Resultado do Exercício	386.707	523.263	726.702	747.498	747.498	747.498
Reinvestimentos	-	-	- 250.000	- 250.000	- 250.000	- 250.000
Pagamento Outros Empréstimos	- 92.430	- 99.375	- 103.718	-	-	-
Pagamento Recuperação Judicial	-	-	- 184.466	- 491.908	- 491.908	- 491.908
Saldo Final de Caixa	1.790.352	2.214.241	2.402.760	3.185.324	3.190.914	3.196.504
Necessidade de Capital de Giro	2.895.029	2.943.404	3.015.967	3.015.967	3.015.967	3.015.967

Figura 20- Projeção do Demonstrativo de Fluxo de Caixa da Rede Charão

Com base nas expectativas de custos, despesas e de faturamento da Rede Charão, pode-se notar a viabilidade das premissas para o pagamento dos credores, nas condições adotadas de projeção, e ainda proporciona uma pequena margem de segurança ao tornar o negócio viável tanto a curto quanto a longo prazo.

Desta forma, a Rede Charão poderá honrar com os compromissos assumidos com seus credores de modo realista, à medida que implementar as melhorias de gestão sugeridas e manter as metas de custos e despesas controladas e geridas adequadamente.



CONCLUSÃO

Conforme as informações aqui compiladas no presente Laudo e também no Plano de Recuperação Judicial apresentado pela Rede Charão, podemos concluir que:

1. As premissas utilizadas para as projeções de resultados, junto com a proposta de pagamento aos credores da Rede Charão são compatíveis com a realidade da mesma, com os padrões de mercado e apresentam razoabilidade;
2. A operação da empresa é rentável, dentro das premissas propostas, o que proporcionará a geração de riqueza necessária para a amortização do passivo reestruturado, possibilitando assim atender ao disposto no artigo 47 da LFRE, ou seja, superar a situação de crise econômica e financeira instalada na mesma;
3. O índice crescente proposto para pagamento os débitos tem como principal objetivo garantir a sustentação do plano em si, a recomposição do capital de giro necessário e a manutenção de seus valores de créditos ao longo do tempo.

Assim, após as análises efetuadas pelo presente Laudo, pautadas nas informações disponíveis para a confecção deste, bem como os meios que serão utilizados para a recuperação da Rede Charão, também observando o pleno atendimento de todas as perspectivas estabelecidas, **verificamos ser viável o Plano de Recuperação Judicial apresentado.**



Official Prime Serviços Empresariais Ltda

CNPJ: 10.595.495/0001-00

CRA/SC 1.942



1041
1042

ANEXO 1 – DEMONSTRATIVOS DE RESULTADOS INDIVIDUALIZADOS POR EMPRESA

ABASTECEDORA DE COMB. ENGENHO VELHO

	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
FATURAMENTO BRUTO	6.565.347,90	6.694.681,54	6.888.682,00
Combustível	6.143.347,90	6.272.681,54	6.466.682,00
Cigarros	203.000,00	203.000,00	203.000,00
Conveniência e Outros	219.000,00	219.000,00	219.000,00
Deduções da Receita	- 74.120,51	- 75.034,90	- 76.406,48
(-) Impostos Sobre Vendas	- 27.703,50	- 27.703,50	- 27.703,50
(-) Despesas Financeiras Cartões	- 46.417,01	- 47.331,40	- 48.702,98
(-) Custo e Despesas Operacionais	- 5.920.941,99	- 6.035.221,83	- 6.206.641,59
CUSTO MATÉRIA PRIMA	- 5.729.412,34	- 5.843.692,18	- 6.015.111,94
Custo Combustível	- 5.428.292,34	- 5.542.572,18	- 5.713.991,94
Custo Cigarros	- 180.670,00	- 180.670,00	- 180.670,00
Custo Conveniência	- 120.450,00	- 120.450,00	- 120.450,00
CUSTO MÃO DE OBRA	- 191.529,65	- 191.529,65	- 191.529,65
MARGEM CONTRIBUIÇÃO I	570.285,40	584.424,81	605.633,93
(-) Despesas Gerais Unidade	- 411.196,63	- 411.275,25	- 411.387,75
RESULTADO OPERACIONAL - EBITDA	159.088,77	173.149,56	194.246,18
	2,42%	2,59%	2,82%
(-) Despesas Financeiras	- 8.392,68	- 5.293,85	- 2.195,01
RESULTADO ANTES DO IR	150.696,09	167.855,71	192.051,17
	2,30%	2,51%	2,79%





Official Prime

CONSULTING

1042
✓
1043
✓

ABASTECEDORA DE COMB. ESTIVA

	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
FATURAMENTO BRUTO	6.687.280,00	6.824.688,00	7.030.800,00
Combustível	6.526.880,00	6.664.288,00	6.870.400,00
Cigarros	80.400,00	80.400,00	80.400,00
Conveniência e Outros	80.000,00	80.000,00	80.000,00
Deduções da Receita	- 42.700,43	- 43.369,88	- 44.374,06
(-) Impostos Sobre Vendas	- 10.120,00	- 10.120,00	- 10.120,00
(-) Despesas Financeiras Cartões	- 32.580,43	- 33.249,88	- 34.254,06
(-) Custo e Despesas Operacionais	- 6.128.953,36	- 6.252.328,21	- 6.437.390,48
CUSTO MATÉRIA PRIMA	- 5.975.861,38	- 6.099.236,23	- 6.284.298,50
Custo Combustível	- 5.860.305,38	- 5.983.680,23	- 6.168.742,50
Custo Cigarros	- 71.556,00	- 71.556,00	- 71.556,00
Custo Conveniência	- 44.000,00	- 44.000,00	- 44.000,00
CUSTO MÃO DE OBRA	- 153.091,98	- 153.091,98	- 153.091,98
MARGEM CONTRIBUIÇÃO I	515.626,21	528.989,91	549.035,46
(-) Despesas Gerais Unidade	- 309.024,11	- 309.218,40	- 309.496,49
RESULTADO OPERACIONAL - EBITDA	206.602,10	219.771,51	239.538,97
	3,09%	3,22%	3,41%
(-) Despesas Financeiras	-	-	-
RESULTADO ANTES DO IR	206.602,10	219.771,51	239.538,97
	3,09%	3,22%	3,41%



AP



Official Prime

CONSULTING

1043
1044

ABASTECEDORA COMBUSTÍVEIS KM 7

	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
FATURAMENTO BRUTO	6.901.042,50	7.035.485,50	7.237.150,00
Combustível	6.386.042,50	6.520.485,50	6.722.150,00
Cigarros	120.000,00	120.000,00	120.000,00
Conveniência e Outros	395.000,00	395.000,00	395.000,00
Deduções da Receita	- 104.687,25	- 105.753,27	- 107.352,31
(-) Impostos Sobre Vendas	- 49.967,50	- 49.967,50	- 49.967,50
(-) Despesas Financeiras Cartões	- 54.719,75	- 55.785,77	- 57.384,81
(-) Custo e Despesas Operacionais	- 6.305.923,70	- 6.427.509,39	- 6.609.887,93
CUSTO MATÉRIA PRIMA	- 6.099.370,37	- 6.220.956,06	- 6.403.334,60
Custo Combustível	- 5.775.320,37	- 5.896.906,06	- 6.079.284,60
Custo Cigarros	- 106.800,00	- 106.800,00	- 106.800,00
Custo Conveniência	- 217.250,00	- 217.250,00	- 217.250,00
CUSTO MÃO DE OBRA	- 206.553,33	- 206.553,33	- 206.553,33
MARGEM CONTRIBUIÇÃO I	490.431,55	502.222,84	519.909,76
(-) Despesas Gerais Unidade	- 243.975,40	- 244.018,95	- 244.081,29
RESULTADO OPERACIONAL - EBITDA	246.456,16	258.203,89	275.828,47
	3,57%	3,67%	3,81%
(-) Despesas Financeiras	-	-	-
RESULTADO ANTES DO IR	246.456,16	258.203,89	275.828,47
	3,57%	3,67%	3,81%





Official Prime

CONSULTING

1044
1045

ABASTECEDORA DE COMB. MAGISTERIO

	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
FATURAMENTO BRUTO	1.967.783,25	2.001.883,95	2.053.035,00
Combustível	1.619.783,25	1.653.883,95	1.705.035,00
Cigarros	128.000,00	128.000,00	128.000,00
Conveniência e Outros	220.000,00	220.000,00	220.000,00
Deduções da Receita	- 33.703,83	- 33.805,62	- 33.958,31
(-) Impostos Sobre Vendas	- 27.830,00	- 27.830,00	- 27.830,00
(-) Despesas Financeiras Cartões	- 5.873,83	- 5.975,62	- 6.128,31
(-) Custo e Despesas Operacionais	- 1.658.148,31	- 1.686.797,89	- 1.729.772,27
CUSTO MATÉRIA PRIMA	- 1.595.775,24	- 1.624.424,82	- 1.667.399,20
Custo Combustível	- 1.360.855,24	- 1.389.504,82	- 1.432.479,20
Custo Cigarros	- 113.920,00	- 113.920,00	- 113.920,00
Custo Conveniência	- 121.000,00	- 121.000,00	- 121.000,00
CUSTO MÃO DE OBRA	- 62.373,07	- 62.373,07	- 62.373,07
MARGEM CONTRIBUIÇÃO I	275.931,11	281.280,43	289.304,42
(-) Despesas Gerais Unidade	- 154.171,14	- 154.101,50	- 154.001,79
RESULTADO OPERACIONAL - EBITDA	121.759,97	127.178,94	135.302,63
	6,19%	6,35%	6,59%
(-) Despesas Financeiras	-	-	-
RESULTADO ANTES DO IR	121.759,97	127.178,94	135.302,63
	6,19%	6,35%	6,59%





Official Prime

CONSULTING

10/15
10/16

MMAS ABASTECEDORA DE COMBUSTÍVEIS

	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
FATURAMENTO BRUTO	6.334.332,00	6.456.823,20	6.640.560,00
Combustível	5.818.332,00	5.940.823,20	6.124.560,00
Cigarros	96.000,00	96.000,00	96.000,00
Conveniência e Outros	420.000,00	420.000,00	420.000,00
Deduções da Receita	- 100.080,07	- 100.987,97	- 102.349,83
(-) Impostos Sobre Vendas	- 53.130,00	- 53.130,00	- 53.130,00
(-) Despesas Financeiras Cartões	- 46.950,07	- 47.857,97	- 49.219,83
(-) Custo e Despesas Operacionais	- 5.888.556,76	- 6.000.574,04	- 6.168.599,95
CUSTO MATÉRIA PRIMA	- 5.637.260,50	- 5.749.277,77	- 5.917.303,68
Custo Combustível	- 5.320.820,50	- 5.432.837,77	- 5.600.863,68
Custo Cigarros	- 85.440,00	- 85.440,00	- 85.440,00
Custo Conveniência	- 231.000,00	- 231.000,00	- 231.000,00
CUSTO MÃO DE OBRA	- 251.296,27	- 251.296,27	- 251.296,27
MARGEM CONTRIBUIÇÃO I	345.695,17	355.261,19	369.610,22
(-) Despesas Gerais Unidade	- 305.886,43	- 305.897,75	- 305.913,97
RESULTADO OPERACIONAL - EBITDA	39.808,74	49.363,44	63.696,25
	0,63%	0,76%	0,96%
(-) Despesas Financeiras	-	-	-
RESULTADO ANTES DO IR	39.808,74	49.363,44	63.696,25
	0,63%	0,76%	0,96%



[Handwritten signature]



Official Prime

CONSULTING

1046
J

1047
J

ABASTECEDORA COMB. QUINTAO MATRIZ

	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
FATURAMENTO BRUTO	2.619.677,50	2.669.586,50	2.744.450,00
Combustível	2.370.677,50	2.420.586,50	2.495.450,00
Cigarros	129.000,00	129.000,00	129.000,00
Conveniência e Outros	120.000,00	120.000,00	120.000,00
Deduções da Receita	- 25.187,17	- 25.377,82	- 25.663,80
(-) Impostos Sobre Vendas	- 15.180,00	- 15.180,00	- 15.180,00
(-) Despesas Financeiras Cartões	- 10.007,17	- 10.197,82	- 10.483,80
(-) Custo e Despesas Operacionais	- 2.272.442,02	- 2.314.539,50	- 2.377.685,73
CUSTO MATÉRIA PRIMA	- 2.180.440,49	- 2.222.537,97	- 2.285.684,20
Custo Combustível	- 1.999.630,49	- 2.041.727,97	- 2.104.874,20
Custo Cigarros	- 114.810,00	- 114.810,00	- 114.810,00
Custo Conveniência	- 66.000,00	- 66.000,00	- 66.000,00
CUSTO MÃO DE OBRA	- 92.001,53	- 92.001,53	- 92.001,53
MARGEM CONTRIBUIÇÃO I	322.048,31	329.669,18	341.100,47
(-) Despesas Gerais Unidade	- 143.391,02	- 143.377,03	- 143.357,01
RESULTADO OPERACIONAL - EBITDA	178.657,29	186.292,15	197.743,46
	6,82%	6,98%	7,21%
(-) Despesas Financeiras	- 11.455,40	- 10.899,98	- 9.233,74
RESULTADO ANTES DO IR	167.201,89	175.392,16	188.509,72
	6,38%	6,57%	6,87%





Official Prime

CONSULTING

1047

1048

ABASTECEDORA COMB. QUINTAO CIDREIRA

	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
FATURAMENTO BRUTO	6.279.956,60	6.405.745,16	6.594.428,00
Combustível	5.974.956,60	6.100.745,16	6.289.428,00
Cigarros	130.000,00	130.000,00	130.000,00
Conveniência e Outros	175.000,00	175.000,00	175.000,00
Deduções da Receita	- 56.614,46	- 57.305,04	- 58.340,91
(-) Impostos Sobre Vendas	- 22.137,50	- 22.137,50	- 22.137,50
(-) Despesas Financeiras Cartões	- 34.476,96	- 35.167,54	- 36.203,41
(-) Custo e Despesas Operacionais	- 5.743.975,92	- 5.854.816,21	- 6.021.076,64
CUSTO MATÉRIA PRIMA	- 5.476.863,59	- 5.587.703,87	- 5.753.964,30
Custo Combustível	- 5.264.913,59	- 5.375.753,87	- 5.542.014,30
Custo Cigarros	- 115.700,00	- 115.700,00	- 115.700,00
Custo Conveniência	- 96.250,00	- 96.250,00	- 96.250,00
CUSTO MÃO DE OBRA	- 267.112,34	- 267.112,34	- 267.112,34
MARGEM CONTRIBUIÇÃO I	479.366,21	493.623,91	515.010,45
(-) Despesas Gerais Unidade	- 332.339,33	- 332.450,37	- 332.609,28
RESULTADO OPERACIONAL - EBITDA	147.026,88	161.173,54	182.401,17
	2,34%	2,52%	2,77%
(-) Despesas Financeiras	-	-	-
RESULTADO ANTES DO IR	147.026,88	161.173,54	182.401,17
	2,34%	2,52%	2,77%



RP



Official Prime

CONSULTING

1048
1049

ABASTECEDORA COMB. QUINTAO PINHAL

	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
FATURAMENTO BRUTO	6.134.612,00	6.239.551,20	6.396.960,00
Combustível	4.984.612,00	5.089.551,20	5.246.960,00
Cigarros	730.000,00	730.000,00	730.000,00
Conveniência e Outros	420.000,00	420.000,00	420.000,00
Deduções da Receita	- 84.281,56	- 84.814,44	- 85.613,76
(-) Impostos Sobre Vendas	- 53.130,00	- 53.130,00	- 53.130,00
(-) Despesas Financeiras Cartões	- 31.151,56	- 31.684,44	- 32.483,76
(-) Custo e Despesas Operacionais	- 5.563.666,85	- 5.653.750,15	- 5.788.875,10
CUSTO MATÉRIA PRIMA	- 5.159.656,75	- 5.249.740,05	- 5.384.865,00
Custo Combustível	- 4.278.956,75	- 4.369.040,05	- 4.504.165,00
Custo Cigarros	- 649.700,00	- 649.700,00	- 649.700,00
Custo Conveniência	- 231.000,00	- 231.000,00	- 231.000,00
CUSTO MÃO DE OBRA	- 404.010,10	- 404.010,10	- 404.010,10
MARGEM CONTRIBUIÇÃO I	486.663,59	500.986,61	522.471,14
(-) Despesas Gerais Unidade	- 336.901,10	- 336.605,42	- 336.182,27
RESULTADO OPERACIONAL - EBITDA	149.762,50	164.381,19	186.288,87
	2,44%	2,63%	2,91%
(-) Despesas Financeiras	-	-	-
RESULTADO ANTES DO IR	149.762,50	164.381,19	186.288,87
	2,44%	2,63%	2,91%





Official Prime

CONSULTING

1043
1050

ABASTECEDORA COMBUSTÍVEIS ROMADER

	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
FATURAMENTO BRUTO	5.104.644,00	5.200.994,40	5.345.520,00
Combustível	4.576.644,00	4.672.994,40	4.817.520,00
Cigarros	250.000,00	250.000,00	250.000,00
Conveniência e Outros	278.000,00	278.000,00	278.000,00
Deduções da Receita	- 77.561,07	- 78.361,26	- 79.561,54
(-) Impostos Sobre Vendas	- 35.167,00	- 35.167,00	- 35.167,00
(-) Despesas Financeiras Cartões	- 42.394,07	- 43.194,26	- 44.394,54
(-) Custo e Despesas Operacionais	- 4.812.012,11	- 4.899.151,57	- 5.029.860,77
CUSTO MATÉRIA PRIMA	- 4.514.524,43	- 4.601.663,89	- 4.732.373,09
Custo Combustível	- 4.139.124,43	- 4.226.263,89	- 4.356.973,09
Custo Cigarros	- 222.500,00	- 222.500,00	- 222.500,00
Custo Conveniência	- 152.900,00	- 152.900,00	- 152.900,00
CUSTO MÃO DE OBRA	- 297.487,68	- 297.487,68	- 297.487,68
MARGEM CONTRIBUIÇÃO I	215.070,82	223.481,57	236.097,69
(-) Despesas Gerais Unidade	- 311.163,45	- 311.125,00	- 311.069,97
RESULTADO OPERACIONAL - EBITDA	- 96.092,63	- 87.643,43	- 74.972,28
	-1,88%	-1,69%	-1,40%
(-) Despesas Financeiras	- 15.651,63	- 13.709,77	- 9.366,96
RESULTADO ANTES DO IR	- 111.744,26	- 101.353,21	- 84.339,24
	-2,19%	-1,95%	-1,58%



RP



Official Prime

CONSULTING

1050
4064

ABASTECEDORA COMBUSTÍVEIS RCR - MATRIZ

	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
FATURAMENTO BRUTO	5.174.075	5.273.003	5.421.395
Combustível	4.699.075	4.798.003	4.946.395
Cigarros	225.000	225.000	225.000
Conveniência e Outros	250.000	250.000	250.000
Deduções da Receita	- 65.360	- 66.005	- 66.972
(-) Impostos Sobre Vendas	- 31.625	- 31.625	- 31.625
(-) Despesas Financeiras Cartões	- 33.735	- 34.380	- 35.347
(-) Custo e Despesas Operacionais	- 5.036.951	- 5.130.590	- 5.271.048
CUSTO MATÉRIA PRIMA	- 4.785.583	- 4.879.221	- 5.019.679
Custo Combustível	- 4.447.833	- 4.541.471	- 4.681.929
Custo Cigarros	- 200.250	- 200.250	- 200.250
Custo Conveniência	- 137.500	- 137.500	- 137.500
CUSTO MÃO DE OBRA	- 251.369	- 251.369	- 251.369
MARGEM CONTRIBUIÇÃO I	71.764	76.408	83.375
(-) Despesas Gerais Unidade	- 220.216	- 220.209	- 220.199
RESULTADO OPERACIONAL - EBITDA	- 148.452	- 143.801	- 136.824
	-2,87%	-2,73%	-2,52%
(-) Despesas Financeiras	-	-	-
RESULTADO ANTES DO IR	- 148.452	- 143.801	- 136.824
	-2,87%	-2,73%	-2,52%





Official Prime

CONSULTING

1051
✓

1052
✓

ABASTECEDORA COMBUSTÍVEIS RCR - FILIAL 1

	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
FATURAMENTO BRUTO	6.628.688,00	6.760.428,80	6.958.040,00
Combustível	6.257.688,00	6.389.428,80	6.587.040,00
Cigarros	71.000,00	71.000,00	71.000,00
Conveniência e Outros	300.000,00	300.000,00	300.000,00
Deduções da Receita	- 69.038,55	- 69.656,41	- 70.583,21
(-) Impostos Sobre Vendas	- 37.950,00	- 37.950,00	- 37.950,00
(-) Despesas Financeiras Cartões	- 31.088,55	- 31.706,41	- 32.633,21
(-) Custo e Despesas Operacionais	- 6.246.416,99	- 6.367.031,25	- 6.547.952,63
CUSTO MATÉRIA PRIMA	- 5.957.367,16	- 6.077.981,42	- 6.258.902,80
Custo Combustível	- 5.729.177,16	- 5.849.791,42	- 6.030.712,80
Custo Cigarros	- 63.190,00	- 63.190,00	- 63.190,00
Custo Conveniência	- 165.000,00	- 165.000,00	- 165.000,00
CUSTO MÃO DE OBRA	- 289.049,83	- 289.049,83	- 289.049,83
MARGEM CONTRIBUIÇÃO I	313.232,46	323.741,14	339.504,16
(-) Despesas Gerais Unidade	- 346.253,79	- 346.354,49	- 346.498,59
RESULTADO OPERACIONAL - EBITDA	- 33.021,33	- 22.613,35	- 6.994,43
	-0,50%	-0,33%	-0,10%
(-) Despesas Financeiras	-	-	-
RESULTADO ANTES DO IR	- 33.021,33	- 22.613,35	- 6.994,43
	-0,50%	-0,33%	-0,10%

